



**INTERVENÇÃO  
DO  
EMBAIXADOR MURADE MURARGY  
SECRETÁRIO EXECUTIVO DA COMUNIDADE DOS PAÍSES  
DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**II Fórum Nacional de Transformação**

**Cabo Verde**

15 de Maio de 2014



Sua Excelência, Senhor Primeiro-ministro da República de Cabo Verde,  
José Maria Neves,

Distintos Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Senti-me sensibilizado e honrado pelo convite de Vossa Excelência para participar neste II Fórum Nacional de Transformação de Cabo Verde. Cabo Verde é um dos países membro fundador da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Este II Fórum que pretende avaliar o caminho percorrido desde o I Fórum tem lugar num período em que a nossa Organização, a CPLP, está também, após 18 anos de existência, repensando o seu futuro. Estou persuadido que deste debate sairão conclusões e recomendações que vão certamente servir de inspiração para as nossas reflexões.

A CPLP foi constituída num contexto internacional caracterizado pelo fim da guerra fria e da bipolarização do mundo. As alterações da conjuntura política e económica mundial e as mudanças registadas nos contextos nacionais dos Estados membros geraram novos desafios. A nossa Comunidade enfrentava, em 1996, desafios distintos, como a estabilidade democrática e política e a pacificação da convivência entre os povos dos Estados membros. Hoje, os nossos Estados procuram alargar as suas atividades a outras dimensões, a valorização das suas potencialidades e uma participação mais efectiva nos seus processos de desenvolvimento.

A pertença dos Estados membros da CPLP em diversos espaços de cooperação e de integração regional tem contribuído enormemente para a divulgação da riqueza da nossa Diversidade Cultural, para a expansão da Língua comum, para uma cooperação multifacetada e intensiva e para a promoção do nosso potencial económico e comercial.



A par das especificidades dos nossos Estados membros, a identificação em cada momento dos objetivos e prioridades de cada uma das Comunidades Económicas Regionais nas quais estamos integrados é fundamental. A estas sinergias, podemos, ainda, juntar o potencial de parcerias com outras organizações, como é o caso do Fórum Macau.

A análise das conquistas alcançadas ao longo de 18 anos pela CPLP, que vem ganhando projecção nos Estados membros e no contexto internacional (sendo disso exemplo o aumento das solicitações do Estatuto de Observador Associado e de Observador Consultivo junto da CPLP), colocam-nos perante a necessidade de identificar novas formas estratégicas de actuação, nesta Organização de foro multilateral, que contempla quatro continentes. Este é o momento de repensarmos uma nova visão estratégica virada para o futuro, atendendo aos novos paradigmas económicos, sociais, culturais e tecnológicos emergentes.

Esta nova visão da nossa Comunidade não poderá ser indiferente às principais tendências de uma sociedade baseada no conhecimento, em que se assume cada vez mais determinante reflectir sobre os impactos de diversas condicionantes, como:

- A conexão global resultante da revolução tecnológica;
- A mudança nos modos de produção e distribuição, assim como a maior globalização dos mercados;
- O aumento da mobilidade e dos fluxos migratórios;
- A importância afirmada ao longo dos tempos, mas ainda crescente, da educação, da formação e do desenvolvimento de competências;
- A sustentabilidade ambiental e energética.

É nesta intersecção entre o reconhecimento de conquistas e a identificação de novos desafios, que nos juntamos a este repensar de estratégias que contribuam para a transformação económica e, conseqüentemente social, de Cabo Verde e dos restantes Estados membros da CPLP.



*Distinto Fórum,*

Ao longo dos seus 38 (quase 39) anos de independência, Cabo Verde tem se feito notar estrategicamente como um Estado de Direito democrático, com avanços económicos e sociais que são reconhecidos no contexto internacional. Várias têm sido as conquistas associadas ao crescimento económico, às altas taxas de escolarização, à aposta na capacitação técnica e tecnológica, ao investimento no ensino superior e na ciência, de que destacamos a assinatura do acordo para prestação de serviços tecnológicos sul-sul, na I Cimeira de Inovação de África, que teve lugar em fevereiro, nesta mesma cidade da Praia.

Num País insular, a construção de infra-estruturas para a transformação económica assume um carácter essencial, sendo disso exemplo a vitalização da região em torno da barragem do Poilão. A forma como Cabo Verde tem impulsionado uma economia dinâmica de serviços, em sectores como o turismo, as pescas, o agro-negócio e a cultura, através de sinergias de que participam os Governantes, o setor privado, a diáspora e a sociedade civil, traduz uma atuação baseada em objectivos claros e reflectidos rumo ao desenvolvimento.

O bom desempenho de Cabo Verde, que tem se traduzido em progresso, alicerçado numa economia de serviços, na capacidade de inovação e no fortalecimento da relação do País com organizações regionais e internacionais, em prol da sua população, da sua afirmação como Nação e da sua projecção internacional, é, assim, inquestionável.

No entanto, no contexto em que Cabo Verde e a CPLP interagem, emergem novos desafios, que impõem a definição de uma visão estratégica, com base em análises aprofundadas e informadas, que culmine em propostas concretas que beneficiem o desenvolvimento socioeconómico de cada Estado membro e a afirmação da nossa Organização.

*Minhas Senhoras e meus Senhores,*

Neste Fórum, em que se procuram identificar contributos para a transformação económica de Cabo Verde no horizonte 2030, gostaríamos de refletir conjuntamente sobre alguns aspetos oportunos para



repensarmos a “Visão da CPLP para a próxima década (2015-2025)” como um projeto comum de todos os Estados membros, de acordo com os postulados da Declaração Constitutiva da Organização.

*Minhas Senhoras e meus Senhores,*

Falar de transformação social e económica implica reconhecer o papel de relevo da cooperação nos domínios da educação, da formação profissional, do ensino superior, da ciência, da tecnologia e da inovação. Com efeito, no dealbar de novos tempos, o acesso ao conhecimento, através das instituições de ensino e dos centros de investigação, consiste num caminho incontornável para a transformação social. Estes domínios são fundamentais para a capacitação humana, para o crescimento económico, para a redução das desigualdades, para a coesão social e para melhoria das condições de vida e do bem-estar social dos cidadãos dos Estados membros da CPLP.

Neste sentido, a valorização contínua do potencial humano dos nossos Países pode constituir uma estratégia focalizada e capaz de contribuir para a expansão da produtividade e, como tal, assumir-se como um propulsor do crescimento da economia.

Cabo Verde tem sido um exemplo de que a capacitação técnica, académica, científica e tecnológica constituem passos incontornáveis para a transformação económica e social de um país.

Almejando alargar esta forma de atuação de Cabo Verde ao princípio da multilateralidade, sem descurar as especificidades que caracterizam os Estados membros da CPLP, gostaria de terminar partilhando alguns aspectos que poderão contribuir para os nossos processos de transformação económica e social:

- A criação de redes de ensino e de investigação, através do aproveitamento do potencial das novas tecnologias;
- A promoção de ações conjuntas para a qualificação académica, científica e tecnológica de recursos humanos;



- O intercâmbio de conhecimento científico, através do incremento da mobilidade de estudantes, docentes e investigadores;
- A ligação entre a capacitação científica e tecnológica de recursos humanos e as estratégias de crescimento económico e desenvolvimento social sustentado, ao nível social, cultural, económico e ecológico;
- A promoção da articulação constante entre as comunidades educativa, académica, científica, tecnológica e empresarial;
- O desenvolvimento de projetos que incidam na procura de soluções sustentáveis para problemas concretos (como a alimentação, a saúde, a segurança e a energia)
- A contínua afirmação dos Estados membros e da CPLP em organizações e redes sub-regionais, regionais e internacionais.

Excelências,

Reconhecendo uma vez mais que Cabo Verde consiste num exemplo de perseverança, esforço e resultados concretos e lembrando que a CPLP é uma plataforma de diálogo multilateral ao serviço da estabilidade, do crescimento económico e do desenvolvimento social dos seus Estados membros, reitero a minha satisfação pelo convite para participar neste Fórum, iniciativa em relação à qual gostaria de ver outras semelhantemente desenvolvidas no âmbito da CPLP.

Desejando sucesso ao II Fórum Nacional de Transformação - Cabo Verde 2030,

Muito obrigado!